

FREQUÊNCIA DE SINTOMAS ASSOCIADOS À ASMA E DOENÇAS ALÉRGICAS EM UNIVERSITÁRIOS

FREQUENCY OF SYMPTOMS ASSOCIATED WITH ASTHMA AND ALLERGIC DISEASES IN UNIVERSITY STUDENTS

Edeilson Júnior Amaral Cardoso¹, Célio Diniz Machado Neto^{1,2}

¹Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

²Centro Universitário de Belo Horizonte-UNIBH

Resumo

O número de pessoas que sofrem por problemas respiratórios vem crescendo cada vez mais, atualmente cerca de um bilhão de indivíduos em todo o mundo encontram-se afetados por uma doença alérgica. Tendo maior destaque a Asma, Rinite e o Eczema. Esse trabalho tem como objetivo analisar a frequência de sintomas associados à asma e doenças alérgicas em universitários da área da saúde em uma faculdade do interior do sertão. Trata-se de um estudo analítico transversal de caráter quantitativo. Sendo realizada de forma virtual através do preenchimento de formulários devidamente adaptados à cerca do tema proposto. Por meio do formulário Google, sendo disponibilizado um link para acesso. Coordenadores e professores disponibilizaram-no nos grupos dos alunos dos cursos da área da saúde, do primeiro ao decimo período. A universidade participante foi a Faculdade de Integração do Sertão (FIS). Foi obtido 84 respostas dos alunos, onde 22,6% dos participantes afirmaram terem tido sibilos/chiados nesse último ano, com 11,9% tendo diagnóstico de Asma. Quando questionados sobre a sintomatologia da Rinite no último ano, 90,5% dos universitários afirmaram ter sofrido com os sintomas descritos. Quando questionado sobre o Eczema 19% afirmaram terem tido manchas na pele no último ano. A prevalência de asma e dos sintomas permanece em níveis relativamente normais, pois muitos apresentam algumas sintomatologias e não o diagnóstico foi apresentado que o público mais acometido foi o feminino e identificado que a doença que tem maior prevalência é a Rinite alérgica.

Palavras-chave: Asma. Eczema. Fisioterapia respiratória. Rinite. Universitários.

Abstract

The number of people who suffer from respiratory problems is growing more and more, currently around one billion people worldwide are affected by an allergic disease. With greater emphasis on Asthma, Rhinitis and Eczema. This study aimed to analyze the frequency of symptoms associated with asthma and allergic diseases in health care university students at a college in the interior of the sertão. This is an analytical cross-sectional study of a quantitative nature. Being carried out in a virtual way through the filling of forms duly adapted to about the proposed theme. Through the Google form, a link is provided for access. Coordinators and professors made it available in groups of students from courses in the health area, from the first to the tenth period. With the participating university, the Sertão Integration Faculty (FIS). 84 responses were obtained from students, where 22.6% of participants said they had had wheezing/wheezing in the last year, with 11.9% having been diagnosed with Asthma. When asked about the symptoms of Rhinitis in the last year, 90.5% of university students said they had suffered from the described symptoms. When asked about Eczema 19% said they had had skin patches in the last year. The prevalence of asthma and symptoms remains at relatively normal levels, as many have some symptoms and not the diagnosis, it was shown that the most affected public was female and it was identified that the disease with the highest prevalence is allergic rhinitis.

Key words: Asthma. Eczema. Respiratory physiotherapy. Rhinitis. University.

Introdução

O número de pessoas que sofrem por problemas respiratórios vem crescendo cada vez mais, atualmente cerca de um bilhão de indivíduos em todo o mundo encontra-se afetado por uma doença alérgica o que confere às doenças alérgicas o estatuto de epidemia (BOUSQUET, 2001). As que mais se destacam nesse cenário são a Asma, Rinite e o Equizema.

A asma brônquica é determinada como uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, tratável e de alta prevalência, sendo definida pela relação de fatores genéticos e ambientais, em que os brônquios reagem de forma exagerada a vários estímulos, resultando no seu estreitamento ou em irritabilidade excessiva (CASTRO, 2002). A asma afeta mais de 5% da população dos países industrializados e as taxas de mortalidade aumentaram 31% nos últimos anos (DWEIK, 2000).

O que pode desencadear uma crise asmática são: animais domésticos de pelo (cachorros e gatos), poeira, infecções respiratórias, atividade física, poluição atmosférica e outros. Várias causas têm sido implicadas no aumento das doenças alérgicas, que chegam a dobrar a cada década, nos últimos 20 a 30 anos e com diferenças na prevalência da asma alérgica entre populações do estilo ocidental ou oriental, urbanas ou rurais (ELLWOOD, 2005).

Usualmente a asma vem apresentando uma combinação com outras doenças, especialmente a rinite alérgica e o eczema, sendo ambas doenças alérgicas e cujo processo inflamatório também é estipulado pela reação (RINGS, 2014).

Sendo do tipo mais dermatoso, o eczema apresenta um maior número de lesões, onde inicialmente começam com marcas avermelhadas. Existindo com maior frequência em lactentes e em crianças menores, caracterizando-se por eritema, exsudação e vesiculação, principalmente em face e superfícies extensoras dos membros. Podendo acometer também os adultos e crianças mais velhas, manifestando pela presença característica de escoriações, liquenificação, com predomínio em áreas de dobras articulares (KELLER, 2002).

Progredindo para o tipo atópico, temos como exemplo a rinite alérgica, sendo a mais comum dentre as três apresentadas (Asma, Eczema e Rinite). Consistindo por uma série de condições provocadas pela hipersensibilidade do nosso sistema de imunológico ao ambiente.

A rinite alérgica é determinada por uma inflamação da mucosa nasal, resultante da exposição a alérgenos que, após serem sensibilizados, provocam uma resposta inflamatória mediada por imunoglobulina E (IgE), podendo resultar em sintomas crônicos ou costumeiros. Os principais sintomas são: rinorréia aquosa, obstrução/prurido nasais, espirros e sintomas oculares, como prurido e hiperemia conjuntival, que podem ser resolvidos de forma espontânea ou através de tratamento acompanhado (LEDO-VARELA, 2011).

A obesidade e o sedentarismo têm sido associados a um incremento de asma, não só a nível pediátrico, mas também no adulto. Por outro lado, a alimentação mediterrânica está sendo associada a uma redução da prevalência de asma, sendo que a dieta fast food é um fator de risco para esta patologia (OLIVEIRA, 2004). Devido a Mudança na nova rotina muitos universitários recorrem a esse tipo de alimentação, pois é a maneira mais rápida de se alimentar e o que está presente a sua volta.

Os universitários estão sujeitos a uma série de alterações fisiológicas, provenientes da sua juventude, além das modificações no âmbito social e cultural, devido ao começo da faculdade, saindo da casa da família e se mudando para outra cidade, sensação de liberdade e independência, onde iniciam a construção de seu futuro seguindo as perspectivas idealizadas. Atualmente, é possível observar que o estilo de vida seja um dos fatores determinantes de saúde do público estudantil (RICHARD, 2015).

Estudos sobre a frequência de asma e doenças alérgicas na população adulta são escassos e raramente relatados. Dessa forma, essa pesquisa teve por objetivo analisar a frequência de sintomas associados à asma e doenças alérgicas em universitários da área da saúde em uma faculdade do interior do sertão.

Metodologia

Trata-se de um estudo analítico transversal de caráter quantitativo. Sendo realizada de forma virtual através do preenchimento de formulários devidamente adaptados para o formato online, à cerca do tema proposto. Sendo feito dessa maneira devida a pandemia da Covid-19. Por meio do formulário Google, sendo disponibilizado um link para acesso ao mesmo. Coordenadores e professores disponibilizaram o link nos grupos dos alunos do curso de Fisioterapia, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Educação Física, do primeiro ao decimo período. Tendo instituição participante a Faculdade de Integração do Sertão (FIS).

A amostra foi composta por 84 estudantes dos cursos da área da saúde da faculdade de integração do sertão (FIS), definida por conveniência. Tendo como critério de inclusão pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, diagnosticados com asma ou rinite ou equizema, pessoas aptas a responder o questionário de modo independente. Foram excluídos aqueles que tiveram outros sintomas associados, os que se recusaram a participar da pesquisa e responderam o questionário de forma incompleta. E foram eliminados os indivíduos que durante a pesquisa desistiram de participar do estudo.

A coleta de dados foi realizada através do formulário eletrônico (Google formulário), sendo liberado um link (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf4ZIN4wPwI5ieeVg3HoUVJwbV6IEooKnQyp1JXmjeNfTI0gg/viewform?usp=sf_link) nos grupos dos alunos do primeiro ao décimo período. Possuindo um questionário sociodemográficos e o questionário *International Study of Asthma and Allergies in Childhood* (ISAAC), relativo à prevalência dos sintomas da asma, rinite e eczema segundo o sexo, sendo validado para português. Após os esclarecimentos de qual é o objetivo da pesquisa e como foi feita sua realização, eles foram convidados a participar de forma voluntaria e depois de terem aceito, realizou-se a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

No questionário apresentava questões de múltiplas escolhas. Para identificar os aspectos pessoais dos indivíduos, contendo informações sobre dados gerais e sociodemográficos dos indivíduos, abrangendo sexo, idade, curso da universidade e uso de medicamentos para os sintomas alérgicos, além de prevalência, sintomas e gravidade da doença. Sendo a coleta de dados realizada no período de setembro a outubro de 2021. Os dados obtidos foram analisados, organizados e tabulados utilizando o Microsoft Excel, e sua apresentação realizada através de tabelas e gráficos e expressos em valores absolutos e relativos.

Por se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos, o pesquisador comprometeu-se a obedecer aos aspectos éticos legais de acordo com a Resolução 466/2012 ou do Conselho Nacional de Saúde que dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Integração do Sertão-FIS. Sob o parecer CAAE: 47718921.2.0000.8267.

Teve como benefícios a contribuição científica, com maior entendimento de fatores relacionados a asma, rinite e eczema em estudantes universitários.

Resultados e Discussão

Foram obtidas 84 respostas dos alunos da Faculdade de Integração do Sertão (FIS).

Tabela 1. Dados sociodemográficos dos voluntários do estudo.

Dados sociodemográficos

Variáveis

Sexo

N (%)

16,7% Masculino

83,3% feminino

0% prefiro não declarar

Idade

(média) 22 anos

Dados sociodemográficos

Variáveis	N (%)
Cor da pele	34,5% Branca
	4,8% Negra
	59,5% Parda
	1,2% Outra
Usa medicamento:	20,2% Sim
	78,8% Não

Fonte: dados da pesquisa, 2021

Sendo apresentado um resumo das taxas de prevalência de Asma, Rinite e Eczema no presente estudo, utilizando o Questionário ISAAC. Com 11,9% dos entrevistados apresentando diagnóstico de Asma, 38,1% de Rinite e 7,1% Eczema. Vieira e seus colaboradores realizaram um estudo em 2012 no Brasil numa população entre os 21 e 28 anos, sendo que a prevalência de asma encontrada foi de 15,4%. Falando sobre a Rinite, o presente estudo teve um percentual menor com relação ao de Leal e seus colaboradores em 2015, onde obtiveram um percentual de 49%. (LEAL, 2015). Com relação ao Eczema o presente estudo teve uma porcentagem menor, comparada ao de Vieira e colaboradores (2012), que obtiveram uma prevalência de 11,3% (VIEIRA, 2012).

A maioria dos participantes pertencem ao público feminino, totalizando 83,3% da população de amostra, e a sua média geral de idade foi de 22 anos. Onde 20,2% dos participantes afirmaram fazer uso de medicamentos. Estudos mais recentes mostraram que a resposta imunológica a antígenos próprios e externos difere em relação ao sexo, com 80% das doenças autoimunes ocorrendo em mulheres. (ROSÁRIO, 2020)

Podendo justificar pelo fato de que os mecanismos imunológicos sofrem variações no decorrer da vida. Quanto à imunidade inata, na infância, meninos possuem maior inflamação e apresentam células natural killer (NK), que são células de defesa do sistema imune, em maiores quantidades. Durante a puberdade, as mulheres têm maior inflamação e as células NK mantêm-se em maior proporção em homens. (ROSÁRIO, 2020).

Tabela 2- Prevalência de Asma e sintomas associados nos universitários da Faculdade de Integração do Sertão (FIS).

Prevalência sintomas de Asma

Variáveis	N (%)
Sibilos/chiados alguma vez:	65,5% Não
	34,5 Sim
Sibilos/chiados no último ano:	77,4% Não
	22,6 Sim
Número de crises no ano:	26,2% 1-3
	11,9% 4-12
	3,6% >12
	58,3 Nenhuma crise
Sono prejudicado por Sibilos/chiados:	84,5% Não
	15,5 Sim
Limitação da fala por sibilo/chiado no último ano:	90,5% Não
	9,5 Sim
Diagnostico de asma:	88,1% Não
	11,9 Sim
Sibilos/chiados ao exercício no último ano:	78,6% Não
	21,4 Sim
Tosse seca noturna no último ano:	56% Não
	44% Sim

Fonte: dados da pesquisa, 2021

O total de alunos que responderam positivo para sintomas de sibilos/chiados alguma vez foi de 34,5% e 22,6% responderam ter tido no último ano. Quando questionado sobre a gravidade da asma no último ano 77,4% dos alunos responderam não terem tido sibilos/chiados. Porém quando foi questionado sobre o número de crises 26,2% afirmaram terem tido 1-3 crises no ano. Tendo o diagnóstico de asma em 11,9% dos participantes.

Dos 84 participantes desse estudo 20,2% afirmaram fazer o uso de medicamentos. Quando questionado sobre o diagnóstico de asma 11,9% afirmou apresentá-lo, divergindo da questão sobre sibilos/chiados no último ano onde 22,6% manifestaram. Podendo ser definida como um subdiagnóstico da asma ou até mesmo a falta de conhecimento sobre a doença, onde muitos podem apresentá-la, porém, a falta de informação dificulta o diagnóstico propriamente dito.

A asma continua sendo uma doença que estigmatiza a população e, muitos médicos, por desconhecimento da asma como uma doença crônica e que merece maiores cuidados, persistem em nomeá-la com outros "sinônimos" que a população aceita com maior tranquilidade. (PASTORINO, 2005).

O Brasil se encontra no grupo de países que apresentam as mais elevadas taxas de prevalência de asma e rinite alérgica no cenário mundial (ASHER, 2006).

Tabela 3- Prevalência dos sintomas de Rinite nos universitários da Faculdade de Integração do Sertão (FIS).

Prevalência dos sintomas de Rinite	
Variáveis	N (%)
Espirros, coriza ou obstrução nasal sem gripe, alguma vez:	90,5% Sim 9,5% Não
Espirros, coriza ou obstrução nasal sem gripe, no último ano:	90,5% Sim 9,5% Não
Sintomas nasais + lacrimejamento ou coceira nos olhos nos últimos 12 meses:	77,4% Sim 22,6% Não
Meses com sintomas:	Junho 58,3% Julho 56%
Atividades diárias restritas pelos sintomas nasais nos últimos 12 meses:	40,5% Pouca 19,9% Moderada 0% Muita 41,7% Nunca
Diagnostico de Rinite:	38,1% Sim 61,9% Não

Fonte: dados da pesquisa, 2021

Quando questionados sobre a sintomatologia da Rinite no último ano, 90,5% dos universitários afirmaram ter sofrido com os sintomas descritos. Tendo maior prevalência nos meses de Junho e Julho com 58,3% e 56% respectivamente. Mesmo assim 41,7% afirmou que suas atividades diárias não ficaram restritas. Dos entrevistados 38,1% relataram apresentar o diagnóstico de Rinite.

Clinicamente, a rinite alérgica é caracterizada por prurido nasal intenso, espirros em salva, obstrução nasal, coriza hialina, respiração oral, diminuição de olfato, sintomas decorrentes do processo inflamatório (BOUSQUET, 2001).

De acordo com Colloff (2009) a umidade é um fator crítico para a prevalência de ácaros dentro e fora dos domicílios; pois em um ambiente cuja umidade relativa seja menor que 50% haverá redução na presença de ácaros da poeira doméstica nesse ambiente.

Tabela 4- Prevalência dos sintomas do Eczema nos universitários da Faculdade de Integração do Sertão (FIS).

Prevalência dos sintomas de Eczema	
Variáveis	N (%)
Manchas na pele alguma vez:	22,6% Sim 77,4% Não
Manchas na pele no último ano:	19% Sim 81% Não

Prevalência dos sintomas de Eczema

Variáveis	N (%)
Localização em dobras:	7,1% Sim 92,9% Não
Desaparecimento completo das lesões no último ano:	16,7% Sim 83,3% Não
Acordou a noite pela coceira:	6% <1x por semana 7,1 >1x por semana 86,9% Nunca
Diagnostico de Eczema:	2,4% Sim 97,6% Não

Fonte: dados da pesquisa, 2021

Os valores de eczema foram menores quando comparados a Asma e Rinite, onde apenas 19% afirmaram terem tido manchas na pele no último ano e 7,1% serem localizados em dobras. Quando questionados com relação a coceira 86,9% afirmaram nunca terem acordado a noite. Para tais resultados apenas 2,4% dos entrevistados tem diagnóstico de Eczema. O eczema atópico é uma doença, de distribuição universal, que afeta cerca de 20% das crianças e 5-10% dos adultos em todo o mundo (WILLIAMS, 1999). Estudos de Kendra mostrou que apenas 1% a 3% dos adultos são acometidos pela doença. (BERGSTROM, 2012).

No estudo de GINA (2016) (Global Initiative for Asthma), a rinite alérgica está sendo apresentada como fator de risco para a asma (BROZEK, 2017).

No presente estudo conseguimos identificar que a doença com maior prevalência nesses universitários, é a Rinite alérgica. Devido a diferenças metodológicas em estudos já publicados, podemos ter encontrado diferenças, principalmente no que se diz respeito a amostra, onde alguns utilizaram um público maior e junto a isso uma faixa etária mais abrangente.

Conclusão

A supremacia dos voluntários desse estudo foi do público feminino, dificultando a identificação entre os sexos que mais apresenta uma das três doenças ditas. Porém a grande maioria dos estudos tiveram resultados similares ao encontrado, corroborando com o nosso estudo, mostrando que o público feminino tem maior prevalência nas doenças alérgicas. Além disso foi encontrado uma média de idade de 22 anos.

A prevalência de asma e dos sintomas permanece em níveis relativamente normais, pois muitos apresentam algumas sintomatologias e não o diagnóstico, o que pode nos mostrar ser um caso de subdiagnóstico de asma.

No presente estudo conseguimos identificar que a doença com maior incidência nesses universitários, é a Rinite alérgica, considerando os sintomas que apresentaram positivos na maior parte da população de amostra.

Em contrapartida a doença que tem menor incidência é o Eczema, onde poucos tem o diagnóstico e os sintomas alérgicos.

Referências

- ASHER MI, Montefort S, Björkstén B, Lai CK, Strachan DP, Weiland SK, et al. Worldwide time trends in the prevalence of symptoms of asthma, allergic rhinoconjunctivitis, and eczema in childhood: ISAAC Phases One and Three repeat multicountry cross-sectional surveys. *Lancet*. 2006.
- BERGSTROM KG. Truth or fiction: risk factors for childhood atopic dermatitis. *J Drugs Dermatol*. 2012 Jan;11(1):126-8. PMID: 22206089
- BOUSQUET J, Van Cauwenberge P, Khaltaev N; Aria Workshop Group; World Health Organization. Allergic rhinitis and its impact on asthma. *J Allergy Clin Immunol*. 2001.
- CASTRO APM, Solé D, Rosário Filho NA, Jacob CMA, Rizzo MCFV, Fernandes MFM, Vale SOR. Guia Prático para o Manejo da Dermatite Atópica-opinião conjunta de especialistas em alergologia da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. *Rev. bras. alerg. imunopatol*. 2006.
- COLLOFF MJ. Dust mites. (Dordrecht, The Netherlands): Springer, CSIRO Publishing; 2009. Disponível em: <http://www.publish.csiro.au/pid/6022.htm>. Acessado em 22 de Novembro de 2021.
- DWEIK, R; Stoller, J. K. Doença pulmonar obstrutivas. In: Scanlan, L. C.; Wilkins, L. R.; Stoller, K. *J. Fundamentos da Fisioterapia Respiratória de Egan*. 7 ed. São Paulo: Manole, 2000. p. 466-467.
- ELLWOOD P, Asher MI, Beasley R, Clayton TO, Stewart AW. ISAAC Steering Committee. The International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC): phase three rationale and methods. *Int J Tuberc Lung Dis* 2005 Jan; Hanifin JM, Rajka G. Diagnostic features of atopic dermatitis. *Acta Derm Venereol Suppl* (Stockh).
- J. RINGS, C. Akdis, R. Lauerner et al. Global Allergy Forum and Second Davos Declaration 2013 Allergy: Barriers to cure – challenges and actions to be taken. *Allergy* 69, 978-982, 2014.
- JAN L. BROZEK, Jean Bousquet, Ioana Agache et al. Allergic Rhinitis and its impact on Asthma (ARIA) guidelines – 2016 revision. *J Allergy Clin Immunol*, 1-9, 2017
- KELLER MB e Lowenstein SR. Epidemiology of Asthma. *Semin Respir Crit Care Med*. 2002.
- LEDO-VARELA MT, román dal, gonzález-sagrado m, jauregui, oi, vicente rc, fuente ra. Características nutricionales y estilo de vida en universitarios. *Nutr hosp*. 2011.
- M. C. VIEIRA, p. taranto, c. stangenhau, n. f. wandalsen, j. f. de mello, m. f. m. fernandes, m. c. pires. hipersensibilidade a inalantes em adultos jovens que responderam o questionário do international study of asthma and allergies in childhood. *ver. bras. alerg. imunopatol*. 2012; vol 35, nº 5: 190-196.
- O. LEAL, g. g. moura sá, j. g. o neto, d. a carvalho, m. m. monteiro, m.c. c. martins. sinais de rinite em estudantes universitários da área de saúde. *r. interd. v. 8, n. 1, 183-193 jan. fev. mar.* 2015
- OLIVEIRA, J. B. B.; Freitas, C. H. Fisioterapia pneumofuncional: perguntas & respostas. Fortaleza: Fundação Edson de Queiroz, p.265, jan./dez. 2003/2004.

PASTORINO, Antonio Carlos. Estudo da prevalência de asma e doenças alérgicas, da sensibilização a aeroalérgenos e da exposição a fatores de risco em escolares de 13-14 anos na região oeste da cidade de São Paulo. 2005. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

RICHARD BEASLEY, A. S. Risk factors for Asthma: is prevention possible? Lancet, 1075-1085, 2015

ROSÁRIO, Cristine Secco et al. Importância do gênero em doenças alérgicas. 2020.

"Truth or Fiction: Risk Factors for Childhood Atopic Dermatitis," Journal of Drugs in Dermatology. Available: <https://jddonline.com/articles/dermatology/S1545961611P1337X>. Acessado em 22 de Novembro de 2021.

WILLIAMS H, Robertson C, Stewart A, Ait-Khaled N, Anabwani G, Ander-son R, et al. Worldwide variations in the prevalence of symptoms of atopic eczema in the International Study of Asthma and Allergies in Childhood. J Allergy Clin Immunol 1999.

Recebido: 12/05/2022

Aprovado: 15/06/2022